RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 26 de Novembro de 2026

Polícia Civil prende motorista de aplicativo acusado de estuprar duas mulheres em corridas em Várzea Grande

Tarado fora das ruas

Redação

Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, Criança e Idoso de Várzea Grande, prendeu, nesta quarta-feira (6.8), um homem, de 21 anos, acusado de estuprar duas mulheres, de 21 e 22 anos, em corridas por aplicativos em Várzea Grande.

A prisão faz parte da Operação Shamar, uma mobilização nacional, promovida pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, em alusão a campanha “Agosto Lilás” - mês de reflexão e enfrentamento à violência contra a mulher.

Violência sexual

O primeiro estupro ocorreu no dia 6 de junho, no bairro Jardim dos Estados, em Várzea Grande. A vítima, de 22 anos, havia pedido uma corrida por um aplicativo de transporte para ir à casa do namorado, por volta das 21h20, sendo ambos os endereços em Várzea Grande.

O motorista foi buscá-la em uma motocicleta e, a princípio, fez o percurso correto. Porém, no caminho, fez uma parada, a levou para um beco escuro e, em seguida, a um matagal, onde a estuprou.

Durante o abuso sexual, ele ameaçava a vítima dizendo: “Vou te matar se você fizer alguma coisa, ou contar para alguém”, além de xingá-la e falar que ela havia “pedido por isso”.

Após o crime, ele obrigou a vítima a chamar outro motorista no aplicativo e fugiu antes que este chegasse.

Modus operandi

O segundo abuso aconteceu no dia 26 de julho e teve o mesmo modus operandi. A vítima, de 21 anos, chamou uma motocicleta por aplicativo, por volta das 22h10, para pegá-la na casa em que mora com o marido e deixá-la na casa da mãe, em Várzea Grande.

Porém, no bairro Mapim, o motociclista desviou do caminho e foi em direção a um matagal. Segurando o punho da vítima, o suspeito desceu da motocicleta, a colocou no chão, abaixou a cabeça dela e a levou a uma direção mais isolada, onde a obrigou a ficar nua.

Ele fotografou a vítima com o celular dela e a chantageou dizendo que divulgaria as fotos. Em seguida, disse que teria relações sexuais com ela, que se negou. Mas, sob ameaça de morte e com medo, ela foi estuprada.

Depois, ela foi deixada próxima à rua e o homem fugiu, levando o celular, joias e cartão da vítima. Ele passou o cartão de crédito da vítima diversas vezes, em locais diferentes, no dia do crime.

Investigação

Logo que acionada, a Polícia Civil deu início às investigações do caso, com depoimentos e perícias. No dia 31 de julho, a Polícia Militar localizou a motocicleta utilizada pelo suspeito e foi até a casa em que ela estava. O veículo pertencia à mãe dele e ambos estavam na casa.

Os policiais identificaram que o suspeito usava um nome falso no cadastro do aplicativo de transporte, o que foi confirmado pelo próprio. Ele afirmou que usava o cadastro de terceiros por não ser habilitado.

Ele também foi questionado sobre os dias em que os abusos contra as vítimas ocorreram, mas disse não recordar. Uma foto dele foi mostrada à vítima do dia 26 de julho e ela o reconheceu.

O suspeito foi preso e levado para a delegacia. Porém, a Justiça ainda não havia decretado a prisão preventiva dele e não estava mais no flagrante, então o investigado foi liberado.

No entanto, no dia 4 de agosto, o juiz da 4ª Vara Criminal de Várzea Grande deferiu pelo mandado de prisão, e também por dois mandados de busca, contra o suspeito, e os mandados foram cumpridos pela equipe da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, Criança, e Idoso de Várzea Grande nessa quarta-feira (06.8).

O celular da vítima do dia 26 de julho foi recuperado. O investigado foi encaminhado para a audiência de custódia. A DEDMCI-VG já apura o caso de uma possível terceira vítima do suspeito.

“Ela tem todos os indícios de que também tenha sido vítima dele. Mas faremos o reconhecimento fotográfico hoje. E ainda não descartamos a possibilidade de existirem outras vítimas”, disse a delegada titular da Delegacia da Mulher de Várzea Grande, Paula Araújo.

Qualquer pessoa que tenha sido vítima do suspeito, pode procurar a Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, Criança, e Idoso de Várzea Grande, situada na Rua Almirante Barroso, 298, Centro Sul, Várzea Grande-MT.

Imagem ilustrativa